



Não perca nesta edição:

Editorial - 1

Atualidades

- . Por uma Europa de Paz e Solidariedade - 2
- . Solidariedade: um conceito para o futuro

Europa

- . O espaço da Comissão da UE para libertar dados de saúde - 5

A saber

- . Candidaturas para o Prémio BPI Fundação “la Caixa” - 7
- . Participação das pessoas idosas na comunidade
- . Relatório de atividades 2021

Agenda

- . Conferência “Economia Social: O Futuro da Europa” - 9
- . Fórum Social Mundial

A nossa Rede

- . Vamos ajudar os Refugiados da Ucrânia! - 10
- . Atividades do Dia do Pai na ASM 4 de setembro de 1862
- . Assembleias Ordinária e Eleitoral da APM-RedeMut

Editorial

Casa da Imprensa | Inspiração e estímulo



A Casa da Imprensa saúda o convite da APM às associadas para garantirem, alternadamente, o editorial desta Newsletter.

A troca de experiências é trave-mestra do associativismo e condição da solidez e da eficácia social do setor mutualista.

Por mais diversos que se apresentem os universos das nossas instituições, os grandes desafios que enfrentam são, afinal, desafios comuns.

Sabermos as respostas que cada uma tem para dar constitui uma fonte de inspiração e um estímulo para a ação quotidiana.

A Casa da Imprensa – Associação Mutualista (CI) tem a sua origem na Associação de Classe dos Trabalhadores da Imprensa de Lisboa, criada em 1905.

De acordo com os Estatutos, a CI pratica fins de auxílio recíproco de segurança social e desenvolvimento humano, em favor dos associados e respetivas famílias.

Destinada, originalmente, aos “trabalhadores da Imprensa”, conta com 2380 associados e abrange agora trabalhadores de outras profissões na comunicação social e nos meios audiovisuais e de outras atividades relacionadas com a comunicação e a cultura.

Nos últimos dois anos, a crise empresarial no setor dos media agravou-se de forma acentuada, com o aumento do desemprego e da precariedade, com efeitos na saúde física e mental de muitos trabalhadores e seus familiares.

Esta situação justificou que os serviços de saúde, a par do apoio social, tenham concentrado a maior parte dos nossos esforços.

Em 2021, o número de consultas prestadas pelos serviços próprios da CI, em Lisboa e no Porto, foi o maior de sempre.

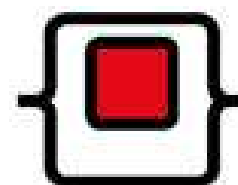
Entretanto, embora a crise não dê sinais de abrandar, o nosso programa de atividades para 2022/23 não descarta a atividade cultural e os projetos de lazer e bem-estar.

A CI vê tudo o que possa contribuir para melhorar a vida e promover o desenvolvimento humano como um todo integrado, fim último do associativismo e da solidariedade mutualista.

É nesse espírito que abrimos as nossas portas às associações irmãs, convidando-as a trocar experiências e a reforçar os laços mutualistas que já nos unem.

António Borga

Presidente do Conselho de Administração
d'A Casa da Imprensa



Casa da Imprensa
ASSOCIAÇÃO MUTUALISTA

Atualidades

Perante a situação que se vive atualmente no mundo, a APM-RedeMut não pode deixar de condenar a guerra e de se mostrar solidária com o povo ucraniano, fazendo suas as palavras escritas na carta aberta do RIPESS, que agora publica.

Por uma Europa de Paz e Solidariedade

Estes são definitivamente tempos sombrios na Europa e no mundo.

A agressão à Ucrânia iniciada pelo presidente russo Vladimir Putin está a trazer imagens terríveis de cidades destruídas, de vítimas civis e de refugiados, levando-nos à atmosfera de violência, agressão, medo e de um futuro incerto.

A coordenação da Europa do RIPESS (Réseau Intercontinental de Promotion de l'Économie Sociale Solidaire) produziu uma **declaração clara para uma Europa de Paz**, condenando a agressão com o pedido de retirada das tropas russas da Ucrânia e voltando ao diálogo e às soluções políticas baseadas em direitos iguais, paz e solidariedade.



ripess
europe

Solidarity Economy Europe
www.ripess.eu

Neste momento, **é nossa responsabilidade ajudar todas as pessoas que estão sob cerco ou que tiveram de deixar as suas casas, apoiar todos os ativistas políticos na Rússia que se opõem à guerra** e pedir mais liberdade e direitos no seu país.

Devemos também focar-nos na premissa de que um mundo baseado na sustentabilidade, solidariedade e dignidade ainda é a base do nosso trabalho e que qualquer outra coisa que nos leve na direção oposta da violência, ódio e destruição também faz parte do sistema económico atual.

Se há uma lição que a história nos pode ensinar é sobre **a importância de nunca desistir, do trabalho dedicado baseado na ajuda mútua e da luta comum pelos direitos políticos e sociais.**

Os Direitos da Mulher são uma luta que está longe de acabar, mas não deixa de ser um facto que há muitos benefícios e melhores condições nas nossas sociedades graças ao movimento feminista, sem mencionar que a cada vitória deste lado, estamos a partilhar mais solidariedade e a aceitar as diferenças nas nossas sociedades.

Publicámos um podcast com quatro mulheres corajosas e inspiradoras dos membros da RIPESS Europe [aqui](#).

Estamos concentrados na Europa como um continente de muitas comunidades, idiomas, povos, culturas políticas e práticas transformadoras.

A nossa visão da Europa não se limita a uma União Europeia que tem muitas contradições e ainda está fortemente enraizada na economia financeira e de mercado que nos esforçamos para mudar radicalmente.

Alguns novos elementos podem vir do plano de ação da Comissão da UE para a Economia Social, embora ainda procure muitos aspetos como os negócios sociais como de costume.

A rede RIPESS Europe está a organizar várias sessões e muitos dos nossos membros enviaram as suas propostas para diferentes espaços temáticos, como **MES França, Mouvement SOL, You'conomy, RTES, Technet 'Social Economy Berlin' e Urgenci**, entre outros.

Junte-se a nós: será a oportunidade de marcar a sua posição sobre a solidariedade dentro da economia (social).



Solidariedade, um conceito para o futuro!



Durante a última Assembleia Geral da AIM Associação Internacional de Mutualidades, que decorreu em Berlim, o Presidente da AIM, LOEK CAUBO, instituição internacional da qual a APM-RedeMut é membro, pretendeu sinalizar a importância da solidariedade como motor de desenvolvimento do sistema de proteção social em que assenta o modelo mutualista.

E porque de facto a solidariedade inspirou e deve continuar a inspirar a construção de uma sociedade mais justa e equitativa, partilhamos a reflexão da AIM.

A **solidariedade** é um valor fundamental da Associação Internacional de Mutualidades (AIM) e dos seus membros.

A forma como a maioria dos países organizou os cuidados de saúde e a segurança social baseia-se no princípio da solidariedade.

Porque só com base na solidariedade se pode garantir que velhos e jovens, ricos e pobres, doentes e saudáveis tenham igual acesso a bons cuidados, se necessário.

E o mesmo se aplica à segurança social: **juntas, as pessoas partilham o ónus de garantir que todos possam contar com os serviços sociais que precisam.**

Os membros da AIM desempenham um papel importante em muitos países como um dos principais prestadores de cuidados de saúde e segurança social baseados na solidariedade.

A AIM e os seus membros, no entanto, têm constatado que a solidariedade está sob pressão.

Devido a muitos fatores, a solidariedade deixou de ser evidente para todos. Pensamos que este é um momento desafiador, **porque se desaparecer o apoio à solidariedade, os cuidados de saúde e a segurança social acessíveis a todos deixarão de ser garantidos.**

E mais, sem solidariedade, a nossa sociedade está ameaçada.

Qual é a nossa intenção?

A AIM e seus membros querem dar uma nova vida ao conceito de '**solidariedade**'.

Querem garantir que os cidadãos e os Governos tenham consciência da importância e do conceito de solidariedade.

Querem encorajar os jovens a conhecer as origens da solidariedade, a dar substância à solidariedade e a manter viva a solidariedade nas suas organizações.



Solidariedade sob pressão

Olhando para a área de intervenção dos membros da AIM (saúde e segurança social) há vários fatores que colocam a solidariedade sob pressão:

- individualização, nacionalismo e populismo: esses movimentos ganham presença na sociedade contemporânea;
- Erosão da coesão da social: o Fórum Económico Mundial coloca a erosão da coesão social como um dos 10 maiores riscos no seu Relatório de Riscos anual;
- Pensamento de mercado/neoliberalismo: dominam as políticas governamentais em muitos países ocidentais nas últimas décadas. No entanto, é cada vez mais reconhecido que as leis do mercado nem sempre conduzem aos resultados sociais desejados;
- Financeiros: a solidariedade tem sempre a ver com a transferência de recursos financeiros entre (grupos de) pessoas. Se os custos (especialmente dos cuidados de saúde) aumentarem, o fosso entre ricos e pobres aumentará ainda mais, o apoio dos ricos a esta transferência pode ficar sob pressão;
- Evolução demográfica: o envelhecimento da sociedade, pressiona os jovens como aumento dos custos associados a cuidados de saúde e pensões;
- Escassez: na saúde, a crescente falta de pessoal pode levar à escassez. E depois...será que todos poderão continuar a aceder aos cuidados de forma igual?;
- Desenvolvimentos tecnológicos: estes oferecem novas possibilidades (tecnologia médica e medicamentos inovadores), mas estão no início é necessário investimento que terá impacto nos custos;
- Instrumento de relações públicas: a palavra 'solidariedade' é demasiado usada na política e na sociedade, mesmo que não se adequa.

Todos estes fatores – que estão parcialmente alinhados entre si – podem minar o apoio à solidariedade.

Por outro lado, se a solidariedade for regulamentada por lei, isso pode causar danos nos sistemas de assistência e segurança social baseados na solidariedade.

O paradoxo da solidariedade: interesse comum e interesse próprio

A solidariedade é a consciência de que – embora os indivíduos tenham tarefas, interesses e valores diferentes – a ordem e a coesão da sociedade dependem da capacidade de confiar uns nos outros para realizar essas tarefas específicas.

Isso significa que os indivíduos entendem que defender ou ajudar os interesses de outras pessoas é, em última análise, do interesse do próprio indivíduo.

Esta descrição indica os elementos principais:

- As pessoas diferem umas das outras;
- Para que uma sociedade funcione bem, precisamos uns dos outros;
- A ajuda mútua também é uma questão de interesse próprio.

Isto aplica-se à solidariedade entre cidadãos, mas também à solidariedade entre países.

A pandemia do COVID-19 deixou isso bem claro. Mas a pandemia também mostra que a solidariedade não é um dado adquirido, nem entre países, nem entre cidadãos.

Este paradoxo é perigoso, pois quando as pessoas não o compreendem, o apoio à solidariedade desaparece.

É por isso que a AIM e os seus membros procurarão garantir que a generalidade das pessoas, entendem a importância da solidariedade e que veem no interesse coletivo o interesse individual, que estão muitas vezes mais alinhados um com o outro do que se possa pensar.

É este o compromisso que a AIM, mas também a APM-RedeMut, assumirão nos próximos anos: **manter e fortalecer (o apoio à) solidariedade na área da saúde e da previdência social, promovendo um sistema de proteção social mais resiliente e para Todos.**

SOLIDARIEDADE SOB PRESSÃO

O espaço da Comissão da UE para libertar dados de saúde

O Espaço Europeu de Dados de Saúde é o primeiro dos Espaços de Dados Europeus Comuns, que abrangerá setores como finanças, energia e mobilidade.

A Comissão Europeia deverá propor um novo quadro de controlo para dados de saúde com requisitos de interoperabilidade transfronteiriça e uma infraestrutura pan-europeia na primeira legislação setorial deste tipo, de acordo com um Draft do projeto [EURACTIV](#).

A proposta de espaço de dados de saúde da UE é considerada o combustível que impulsiona a União Europeia da Saúde, uma referência ao plano lançado após a pandemia de COVID para reformular a forma como a saúde é tratada em toda a UE.

Os principais objetivos do regulamento são tornar o setor de saúde mais eficiente, avançar na pesquisa científica na área de telessaúde e desencadear a economia dos dados de saúde, fomentando o desenvolvimento de novos serviços e produtos digitais de saúde.

Direitos dos cidadãos sobre o uso 'primário'

Para a Comissão, os cidadãos devem ter o direito de aceder a um conjunto mínimo de dados de saúde 'primários', incluindo vacinação, prescrições eletrónicas, imagiologia, resultados laboratoriais, relatórios de alta e outros – usando um serviço de acesso gratuito. A Comissão espera que esta padronização possa fortalecer o direito de controle dos pacientes sobre os seus dados de saúde em formato eletrónico. Essas novas regras também afetarão os mercados de produtos existentes, como registos eletrónicos de saúde, produtos de software médico e APP de bem-estar.

Os cidadãos também terão o direito de restringir o acesso a tais dados ou compartilhá-los com terceiros gratuitamente. O Quadro Europeu de Identidade Digital, uma proposta para estabelecer um sistema de identificação online compatível em toda a UE, permitirá a funcionalidade transfronteiriça.

Comissão Europeia propõe 'carteira de identidade digital'

A Comissão Europeia apresentou uma proposta legislativa para uma carteira de identidade digital da UE que permitirá que vários serviços - como abrir uma conta bancária ou apresentar declarações fiscais - sejam feitos de forma totalmente digital.

Uso secundário para uma saúde mais personalizada

As propostas legislativas incluem disposições sobre a complexa questão da reutilização de dados de saúde para a chamada utilização secundária, nomeadamente dados criados e registados para serviços ou atividades de saúde que possam ser utilizados para outros fins que não a razão pela qual foram inicialmente recolhidos.





Governança de dados: nova lei da UE para compartilhamento de dados adotada

A proposta encontrou um meio-termo no Data Governance Act (DGA) ao adotar novas regras para a partilha de dados, marcando o primeiro passo da estratégia europeia de dados

Uma nova governação de dados de saúde

A Comissão deve criar um grupo formal de peritos, o European Digital and Health Data Board, para assegurar a cooperação entre as autoridades competentes, nomeadamente a relação entre a utilização primária e secundária de dados eletrónicos de saúde.

Dois subgrupos de especialistas do Conselho lidarão com dados de saúde para prestação de serviços de saúde e aplicação de dados de saúde para pesquisa, inovação, formulação de políticas e fins regulatórios.

Interoperabilidade e transferências internacionais

Outra área crucial é a interoperabilidade de dados de saúde além-fronteiras, com o estabelecimento de infraestrutura digital dedicada para trocar dados de saúde entre fornecedores de saúde dentro dos países. A interoperabilidade com sistemas de registos eletrónicos de saúde pode reduzir testes desnecessários ou duplicados, pois os profissionais de saúde podem aceder facilmente ao histórico médico dos pacientes, levando a economias substanciais para os pacientes e para o sistema de saúde.

Regras para partilha de dados, comutação de nuvem, interoperabilidade

A proposta do Data Act define as regras de partilha de dados, condições de acesso por entidades públicas, transferências internacionais de dados, cloud switching e interoperabilidade, de acordo com um projeto visto pelo EURACTIV.

Esquema de certificação obrigatório e infraestrutura de dados de saúde

A proposta preliminar descreve os requisitos específicos para os sistemas de Registro Eletrónico de Saúde (RES), o software usado para armazenar e compartilhar registos de saúde. O anexo inclui um conjunto de requisitos, incluindo interoperabilidade e segurança, e descreve as especificações técnicas que esses sistemas deveriam cumprir.

O executivo da UE também lançará uma infraestrutura comum chamada MyHealth@EU para facilitar o intercâmbio transfronteiriço de dados eletrónicos de saúde entre os pontos de contato nacionais designados pelos estados-membros.

Financiamento: EU4Health, Horizon, planos de recuperação

O recém-criado programa [EU4Health](#) e o financiamento digital relacionado à saúde no âmbito dos programas [Horizon Europe](#) e [Digital Europe](#) apoiarão investimentos no espaço europeu de dados de saúde. Em particular, o programa EU4Health apoiará a plataforma MyHealth@EU e o projeto piloto para desenvolver a nova infraestrutura descentralizada da UE para uso secundário de dados já em 2022. Parte do financiamento também virá do NextGenerationEU, já que 22 estados-membros já destinaram um total de € 12 bilhões em investimentos que contribuem para a saúde digital nos seus planos de recuperação.

EUSOUDIGITAL
PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO DIGITAL DE ADULTOS

O Programa EUSOUDIGITAL é uma iniciativa inscrita no Plano de Ação de Transição Digital que tem a missão de promover a literacia digital de um milhão de adultos em Portugal até ao final de 2023.

A capacitação digital é a essência do EUSOUDIGITAL, que pretende combater o isolamento e tornar mais fácil o dia a dia dos portugueses, passando-lhes as bases para que possam navegar, pesquisar e aceder a serviços essenciais de forma segura, poupando tempo e dinheiro.

www.eusoudigital.pt

Candidaturas para o Prémio BPI Fundação “la Caixa”

Estão abertas as candidaturas para o Prémio BPI Fundação “la caixa”, nas vertentes solidário, seniores e infantil.

Mais informações [aqui](#).

<p>Prémio BPI Fundação “la Caixa” Solidário</p> <p>(De 22 de março a 26 de abril de 2022)</p>	<p>Objetivos:</p> <p>Impulsionar projetos que promovam o desenvolvimento integral e o processo de inclusão social das pessoas em situação de vulnerabilidade, potenciando as suas capacidades e favorecendo a igualdade de oportunidades</p>	<p>Tipologia das operações:</p> <ul style="list-style-type: none">• Assegurar apoio social básico de pessoas em risco de pobreza e exclusão;• Formação para melhorar a empregabilidade e apoio no processo de inserção na vida laboral, na promoção do autoemprego e em atividades socialmente úteis; na formação ao longo da vida e no colmatar de défices de qualificações;• Fomentar recursos residenciais de apoio de emergência ou temporário a jovens e adultos em processo de inclusão social, e processos de transição do sistema de ensino para a vida adulta;• Impulsionar ações para promoção da inclusão social e reforço da coesão
<p>Prémio BPI Fundação “la Caixa” Séniores</p> <p>(De 27 de abril a 23 de maio de 2022)</p>	<p>Objetivos:</p> <p>Impulsionar projetos que promovam a autonomia pessoal e o bem-estar das pessoas com mais de 65 anos, com especial enfoque no fortalecimento das relações interpessoais, na prevenção de situações de fragilidade e isolamento e no apoio às situações de doença.</p>	<p>Tipologia das operações:</p> <ul style="list-style-type: none">• Promoção da autonomia e prevenção da fragilidade e dos seus efeitos, promoção de hábitos de vida saudáveis e de atividades de estimulação cognitiva e promoção do acesso aos serviços essenciais pela população mais idosa;• Prevenção e intervenção em situações de isolamento ou solidão não desejada na perspetiva pessoal, social e comunitária e acompanhamento do bem estar psicológico e emocional para a prevenção de efeitos na saúde mental;• Melhoria das condições de vida e de saúde das pessoas em situação de doença, cuidados paliativos ou em final de vida, bem como das dos seus familiares.



Participação das pessoas idosas na comunidade



Está disponível online, o documento orientador “Participação das Pessoas Idosas na Comunidade”, que pretende ser uma ferramenta de reflexão.

Escrito por Paula Cruz, o documento começou a ser pensado e delineado depois dos Fóruns Participativos sobre Envelhecimento Ativo que a EAPN Portugal realizou em 2017 e pretende abordar o tema da participação das pessoas idosas na comunidade.

O documento convida a uma reflexão das próprias entidades que intervêm com estes públicos desafiando-os a adotar novas abordagens, novos projetos e atividades que visem uma participação mais ativa, aproveitando as oportunidades que estão em curso.

Autor: Paula Cruz

Edição: EAPN Portugal 2022

Aceda à publicação na íntegra [em formato digital] [aqui](#).



Relatório de atividades 2021

O Comité de Monitorização da Declaração do Luxemburgo é um órgão intergovernamental composto por representantes de alto nível dos Estados membros da União Europeia (UE) comprometidos com a economia social.

Tem por objetivo a promoção e o desenvolvimento efetivo da economia social em cada território e em toda a UE, através do intercâmbio de experiências, boas práticas e atividades específicas, em colaboração com organizações representativas da economia social, instituições europeias e outras organizações internacionais e o seu funcionamento rege-se pelo regulamento aprovado em 2017.

O “Relatório de Atividades 2021 / Comité de Monitorização da Declaração do Luxemburgo / Rede de Cidades Portuguesas - Capital Europeia da Economia Social” inclui no anexo 8 o relatório elaborado autonomamente por cada uma das cinco Câmaras Municipais parceiras do projeto (Braga, Cascais, Coimbra, Sintra e Torres Vedras).

Saiba mais [aqui](#).



Conferência “Economia Social: O Futuro da Europa”

A conferência “Economia Social: O Futuro da Europa” realiza-se nos dias 5 e 6 de maio, com conferências, workshops e áreas temáticas de debate, no Palácio da Música e dos Congressos em Estrasburgo.



5th – 6th MAY 2022

SOCIAL ECONOMY: THE FUTURE OF EUROPE

Conference organized by the French Presidency in Strasbourg that, by bringing together all the social economy actors, will discuss about solutions for people and the planet to make social economy scale up



FRANCE22
PRÉSIDENTIE FRANÇAISE
DU CONSEIL DE L'UNION
EUROPÉENNE



Mais informações [aqui](#).

Fórum Social Mundial

O Fórum Social Mundial realiza-se entre 1 e 6 de maio, em formato híbrido, na Cidade do México. As atividades do Fórum terão início com uma marcha a marcar a jornada de trabalho, além de diálogos, mobilizações e articulações em torno das lutas contra o imperialismo, o capitalismo, a dominação do Estado, o patriarcado e o racismo.



Mais informações [aqui](#).

Vamos ajudar os Refugiados da Ucrânia!

No contexto de guerra que se vive na Ucrânia, com o objetivo de combater a escassez de alimentos e outros bens essenciais, as nossas Associadas apelaram à Solidariedade dos seus associados e comunidade envolvente e lançaram campanhas de recolha de bens para envio às organizações não governamentais que se encontram a apoiar as missões humanitárias.



Com o mesmo propósito de apoiar quem mais precisa, por se encontrar a fugir de uma guerra hedionda, a nossa associada CSC - Associação de Socorros Mútuos de Empregados no Comércio de Lisboa, mobilizada pelos seus valores de solidariedade e entreaajuda, apoia os refugiados ucranianos que chegam ao nosso país, prestando-lhes assistência médica.

Assim, durante os **próximos 6 meses pretende disponibilizar 3000 consultas**, em serviços tão diversificados como cardiologia, cirurgia geral, cirurgia ortopédica, cirurgia ortopédica e pediátrica, cirurgia plástica, cirurgia vascular, clínica geral, consulta do viajante, dermatologia, endocrinologia, gastroenterologia, ginecologia, imunoalergologia, medicina dentária, medicina física e reabilitação, medicina infantil, medicina interna, neurocirurgia, nutrição, obstetrícia, oftalmologia, ortodontia, otorrinolaringologia, pneumologia, podologia, psicologia, psicologia infantil, psiquiatria, reumatologia, senologia, terapia da fala e urologia.

Atividades do Dia do Pai na Fundação Socorros Mútuos 4 de setembro de 1862 - Infantário Quinta dos Traquinas

No dia 19 de março comemorou-se o Dia do Pai, e as nossas crianças não podiam deixar de vivenciar esta data, de homenagear os seus pais e de preparar os seus merecidos presentes.

Ouvimos muitas histórias alusivas aos pais, histórias que falam do amor que une um pai ao seu filho, histórias que falam das brincadeiras que os filhos têm com o pai, histórias que falam em como os pais seriam capazes de tudo pela felicidade dos filhos!

As crianças mais pequenas tiveram fotos dos pais afixadas na sala, para apresentarem aos amigos e fazer-lhes “festinhas” sempre que a saudade assim o pedisse.

As crianças mais crescidas, apresentaram os seus papás de formas diferentes: elas próprias desenharam os seus retratos, descreveram por palavras como é o seu pai e o que o torna tão especial... alguns pais fizeram o inverso!

Também se ouviram lindas canções sobre o dia do Pai, enquanto íamos preparando os seus presentes.



Cada sala preparou o seu, mas todos ficaram lindos e originais! Fizemos telas de vários tamanhos e feitos e com recurso a várias técnicas (decalque de mãos e pés, colagens de fotografias, pintura com pincéis, digitinta, etc..).

Outras salas pintaram canecas para o pequeno-almoço do papá, pantufas para manter os seus pés quentinhos e lindas t-shirts “made in Traquinas”!

A acompanhar os presentes, todas as crianças escreveram lindas mensagens aos seus pais, para os lembrar de como são importantes!



Assembleias Ordinária e Eleitoral da APM-RedeMut

No passado dia 19 de março, tomaram posse os novos Órgãos Associativos da APM-RedeMut, na sede da associada CSC-ASMECL – Associação de Socorros Mútuos dos Empregados no Comércio de Lisboa.

Grande parte das associadas da APM participaram ativamente na sessão, dando ênfase à entrada para o CNES. Antes da tomada de posse, em Assembleia Geral Ordinária foram aprovadas as Contas do Exercício de 2021, com grande entusiasmo, sinalizando muito positivamente o conjunto de ações realizadas num ano atípico como foi 2021.



Os novos órgãos associativos ficam assim constituídos:

Mesa da Assembleia Geral

Presidente - Montepio Rainha D. Leonor – Associação Mutualista
1.º Secretário - CSC – Associação de Socorros Mútuos dos Empregados no Comércio de Lisboa
2.º Secretário - MONAF – Montepio Nacional da Farmácia

Conselho de Administração

Presidente - A Benéfica e Previdente Associação Mutualista
Vice-Presidente - Montepio Geral – Associação Mutualista
Vogal - Associação Vilanovense de Socorro Mútuo
Vogal - União Mutualista Nossa Senhora da Conceição - Associação Mutualista
Vogal - Lacobrigense – Associação de Socorros Mútuos

Conselho Fiscal

Presidente - Casa da Imprensa - Associação Mutualista
Vogal - A Mutualidade Popular - Associação Mutualista
Vogal - AME – Associação Mutualista dos Engenheiros

Conselho Consultivo

Associação de Socorros Mútuos de Ponta Delgada
Associação de Socorros Mútuos 4 de Setembro de 1862
A Beneficência Familiar – Associação de Socorros Mútuos
Montepio Nossa Senhora da Nazaré de Torres Novas – Associação de Socorros Mútuos
A Lutuosa de Portugal – Associação Mutualista
A Providência Portuguesa – Associação Mutualista
Associação de Socorros Mútuos João de Deus



FAÇA A DIFERENÇA E DOE 0,5% DO SEU IRS!



QUANDO PREENCHER A SUA DECLARAÇÃO DE IRS NÃO DEIXE DE AJUDAR OS PROJETOS SOCIAIS DAS SUAS ASSOCIAÇÕES SEM CUSTOS ACRESCIDOS.

O VALOR QUE RECEBER VAI SER EXATAMENTE O MESMO, APENAS IRÁ PODER ESCOLHER A ASSOCIAÇÃO MUTUALISTA A QUEM DOAR UMA PARTE PARA O DESENVOLVIMENTO DAS SUAS FINALIDADES SOCIAIS.